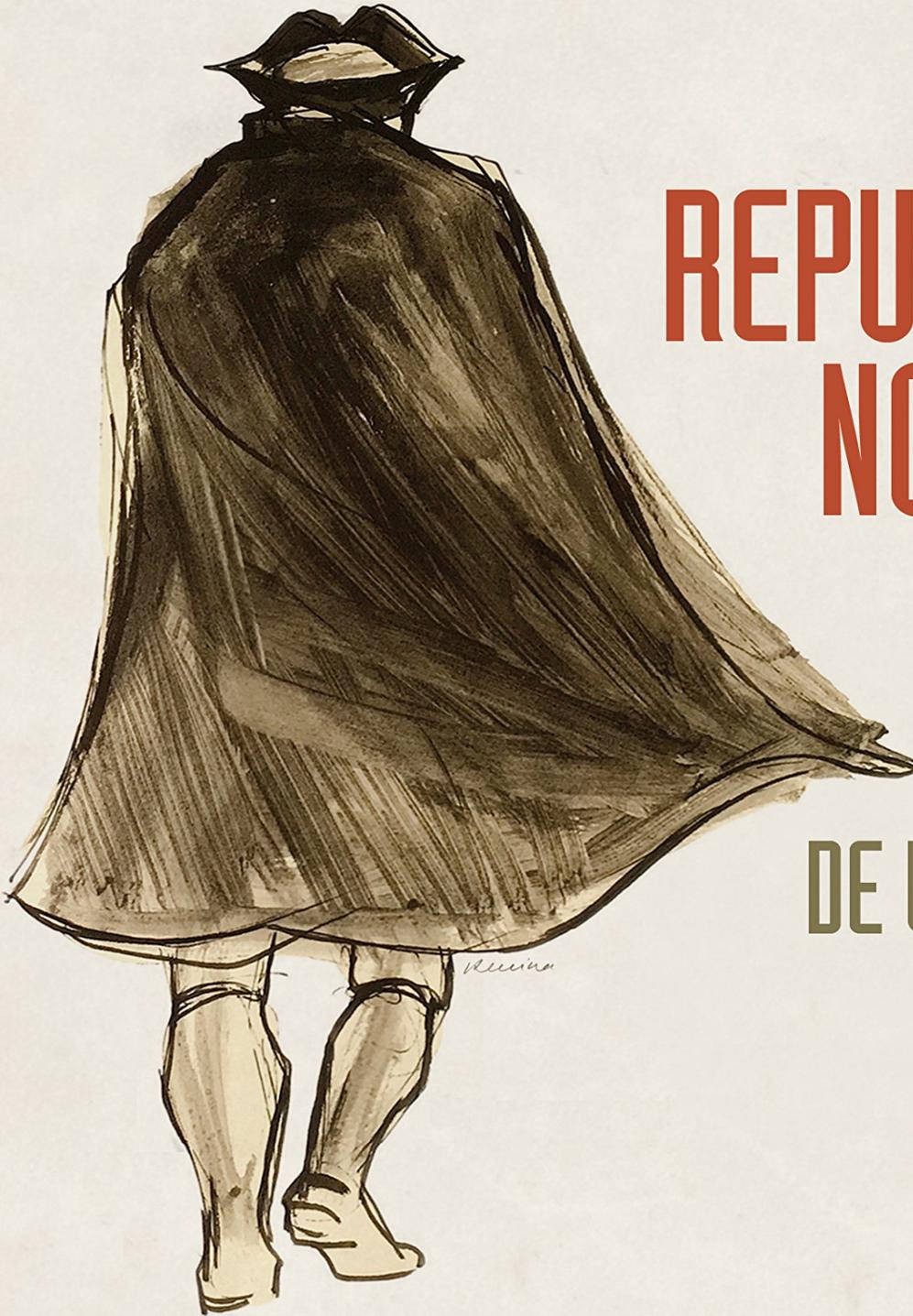


HELOISA
STARLING

SER
REPUBLICANO
NO BRASIL
COLÔNIA

A HISTÓRIA
DE UMA TRADIÇÃO
ESQUECIDA



COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de Ser Republicano no Brasil Colônia. A História de Uma Tradição Esquecida

Heloisa Starling investiga o ideário republicano na Colônia em torno dos conceitos de igualdade, liberdade e cidadania, com foco na Inconfidência Mineira, na Conjuração Baiana e outros momentos críticos de efervescência política anteriores à Independência.

Este ensaio de história e ciência política resgata do esquecimento o percurso das ideias de república no Brasil Colônia e a trajetória formativa da incipiente cidadania antes da Independência. As conjurações de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia, entre outras, são reinterpretadas em contraste com a República instituída pelo golpe militar de 1889, cuja essência oligárquica e excludente tem reiterado como tragédia nacional a aguda constatação de nosso primeiro historiador, profeta dos eternos desmandos na condução da res publica nativa. “Nenhum homem nesta terra é repúblico, nela zela, ou trata do bem comum, senão cada um do bem particular.” Estranhamente atuais, as palavras certeiras de frei Vicente do Salvador em 1630 correspondem ao primeiro registro impresso da presença do conceito de república no Brasil. Emanados em francês e inglês dos centros mundiais da subversão antimonárquica, os princípios republicanos abraçados pelos inconfidentes já tinham no final do século XVIII uma rica tradição no Brasil colonial.

Heloisa Starling realiza uma impressionante arqueologia da recepção e das adaptações da palavra república em sua vida natural na Colônia, soterradas pelo triunfo do Império e, em seguida, do regime de 15 de novembro de 1889.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)